

Novelas: reflexões de uma cabra o boqueirão coiteiros

José Américo de Almeida notabilizou-se, na literatura brasileira, ao publicar *A Bagaceira* em 1928, obra que se insere nas propostas do romance regionalista, que vinha sendo escrito desde o Romantismo. Apresentando um corte no veio temático, ao explorar as contradições entre o brejo e o sertão, *A Bagaceira* com sua força telúrica, rompeu os limites dos projetos estéticos evidenciando o - homem com sua problemática existencial em meio aos conflitos sociais - definindo-se como romance regionalista moderno.

Recebendo os aplausos da crítica especializada desde seu lançamento, *A Bagaceira* já conta com vinte e nove edições em língua portuguesa e uma edição crítica, ao lado de versões em espanhol, inglês, esperanto e francês (inédita), além de considerável fortuna crítica, confirmando que, sua mensagem humana e social continua presente no interesse editorial, universitário e das artes, em reverência à obra pioneira que abriu um novo caminho na ficção nacional.

Ocupando um lugar de destaque no jornalismo e na vida pública, a partir de 1908, quando concluiu o Curso de Direito, José Américo dedicou grande parte de seu tempo à leitura. Encomendava livros no exterior, que recebia pelo correio. Lia tudo. Os clássicos, Camilo, Herculano, Castilho, Eça, Gide, Malraux e grandes tradadistas como Bryce. Na literatura brasileira, tinha preferência por Machado de Assis, mas lia outros ficcionistas e poetas, além da "prata de casa", como Augusto dos Anjos e José Lins do Rego, ambos imortalizados em suas memórias. Esse embasamento intelectual levou-o ao fazer literário e, em 1922, publicou seu primeiro livro - a novela *Reflexões de uma Cabra*.

A escolha desse gênero, certamente, foi ditada por ser a novela, segundo alguns teóricos, uma forma breve intermediária entre o romance e o conto. Aparentada do romance pela ação dos personagens com sua pluralidade dramática - - que se agrupam em células, contendo começo, meio e fim, embora guardem uma unidade sem autonomia. cada uma, apesar de essencial ao conjunto, não funciona separadamente. Como o conto, a novela é um relato linkar cadenciado pelos eventos narrados, em que pesam o subjetivismo do autor, nos tons líricos de suas frases, impregnadas, muitas vezes, pelos recursos ornamentais da linguagem.

Na época da publicação da novela *Reflexões de uma cabra*, José Américo escrevia crônicas, contos e, segundo suas próprias palavras, essa publicação foi um ensaio para escrever um romance. "Um reagin dia um grupo de intelectuais - Carlos Dias Fernandes e outros -

resolveu publicar uma novela em série. Fui convidado e não levei a sério, mas fiz uma caricatura de novela, Reflexões de uma cabra. Foi uma pilhéria. Depois eu escrevi A Bagaceira. Mas foi justamente por causa da novela em série que me pediram para fazer, que fiquei animado e escrevi A Bagaceira em 1928.

Referências

ALMEIDA, José Américo de. **Novelas**: reflexões de uma cabra o boqueirão coiteiros. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1979. 295 p. (Vera Cruz, 282)